

Mostra itinerante inaugura Museu do Coração

Mais de uma centena de cardiologistas de todos os estados brasileiros, o presidente, dois ex-presidentes e o presidente-futuro da SBC compareceram ao coquetel da exposição inaugural

do Museu do Coração para abraçar o criador da instituição, Emilio Cesar Zilli, que trabalhou incansavelmente durante dez anos para tornar o que era uma simples idéia em realidade.

O presidente da SBC, Antonio Carlos Palandri Chagas, enfatizou o fato de que há várias gestões a entidade planeja o museu, mas que só agora foi possível concretizá-lo, graças à dedicação de Zilli. O responsável pelo museu fez questão de ressaltar o caráter itinerante da mostra e enfatizou o trabalho coletivo envolvido.

Destacou o empenho do diretor cultural do museu, Evandro Tinoco Mesquita, do coordenador do projeto, Flávio Carvalho, da empresa responsável pela reunião do acervo, além do apoio dos cardiologistas Miguel Morita Fernandes da Silva, André Langowski “e do meu amigo Constantino Constantini”, citou Zilli.

A inauguração teve momento emotivo, quando Zilli prestou homenagem especial a três cardiologistas pioneiros do estado do Paraná: Iseu Affonso da Costa, Gastão Pereira da Cunha e a viúva de Arnaldo Moura foram presenteados com réplicas do primeiro estetoscópio feito em madeira.

Logo após o evento, o secretário Municipal da Saúde de Salvador, o também cardiologista José Carlos de Brito, ofereceu as instalações da primeira escola de medicina do Brasil para a próxima exposição a ser realizada durante o 64º Congresso Brasileiro de Cardiologia, em Salvador.

“ *Jamais poderia deixar de agradecer e homenagear a todos aqueles que transformaram este sonho em realidade.* ”

Emilio Cesar Zilli, diretor de Qualidade Profissional da SBC

História, biologia, arte e dicas para uma vida saudável em painéis e objetos.



Fotos: Divulgação SBC

O que os olhos vêem, o coração sente

Na mostra de Curitiba, os visitantes puderam conhecer a história da cardiologia no Paraná, apresentada em painéis e objetos que contavam a evolução através dos tempos, além dos marcos do setor no Brasil e no mundo: de Hipócrates às técnicas atuais.

A maquete de um coração, com sua anatomia e funcionamento, atraiu os visitantes mirins. As diferenças de tamanho e peso do órgão de um ser humano e de vários animais, como a girafa e a tartaruga, também chamaram atenção.

Na trilha sonora, canções que falavam do coração - de Pixinguinha a Leonardo. Entre mais uma opção interativa da mostra, o repertório musical, incluindo suas letras, estava disponível em terminais eletrônicos. O coração nas artes também estava representado no quadro “Sagrado Coração”, de Di Cavalcanti, e em citações e trechos de poesias sobre o tema.

Como um convite para uma vida saudável, a exposição advertiu os visitantes sobre os fatores que põem o coração em risco, disponibilizando também palestras sobre colesterol, diabetes, tabagismo e obesidade. Em um segundo auditório, foi apresentado o filme “Uma viagem pelo coração e pelo sistema cardiovascular”.

À saída do museu, cada visitante pôde conhecer sua pressão arterial, nível de colesterol e o risco efetivo de ter um problema cardíaco no futuro, se não adotar hábitos saudáveis de vida.



Agradecimentos:

Hospital Pró-Cardíaco
Diagnósticos da América
Omron
Hospital Cardiológico Constantini
Museu Oscar Niemeyer

4 mil

Esse foi o número aproximado de visitantes da exposição inaugural do Museu do Coração.

Meta social

Além do enfoque histórico e educacional, a exposição itinerante do museu “O que os olhos vêem, o coração sente” foi palco de importante ação de inclusão social. Os monitores da mostra foram selecionados entre os integrantes do Instituto MetaSocial patrocinado pela Omron.

O Instituto MetaSocial é uma organização criada há 15 anos com o objetivo de divulgar as potencialidades e capacidades das pessoas com deficiência, em especial a intelectual. A idéia é promover a conscientização a cada ação de que seus integrantes participam, mobilizando a sociedade a conviver com as diferenças, diminuindo a distância imaginária entre as pessoas e permitindo que novos espaços sejam conquistados.



Monitores da exposição foram selecionados entre integrantes do Instituto MetaSocial.

Foto: Divulgação Omron

Enfoque histórico e educacional

www.cardiol.br/museudocoracao



Antes da inauguração, museu está disponível para visita virtual.

Concebido para mostrar como se leva uma vida cardiologicamente saudável e não apenas para ser um registro da memória da cardiologia, o Museu do Coração será um espaço interativo onde todas as gerações terão muito a aprender sobre o coração.

Além da exposição permanente, estão previstas no projeto a instalação de um supermercado virtual e a implantação de uma cozinha experimental para estimular o consumo saudável. No local, ainda serão disponibilizados espaço multiuso, webcenter e mediacenter.

O criador do museu, que é também, diretor de Qualidade Profissional da SBC, Emilio César Zilli, explica que sua sede definitiva será no Rio de Janeiro, mas que a partir deste ano a exposição itinerante com o tema “O que os olhos vêem, o coração sente”, a exemplo do 63º Congresso Brasileiro de Cardiologia, passará a ser exibida nos principais eventos da SBC.



Tabagismo tratado no lugar certo^{1,2}

CHAMPIX* O poder para parar³⁻⁷

tartarato de vareniclina

16 vezes maior de permanecer abstinente após um ano vs TRN, quando comparados ao placebo⁸

4x mais chances de parar comparado ao placebo^{3,4}
(odds ratios (OR): Gonzales et al = 3,85; Jorenby et al = 3,85)^{3,4}

2x mais chances de parar comparado à bupropiona SR^{3,4}
(odds ratios (OR): Gonzales et al = 1,93; Jorenby et al = 1,90)^{3,4}

12 semanas de tratamento completo^{3,4}



Fale Pfizer
0800-16-7575
www.pfizer.com.br
telepfizer@pfizer.com

Referências Bibliográficas: 1. Raw M, Andersen P, Betra A, for the World Health Organization European Partnership Project to Reduce Tobacco Dependence. WHO Europe evidence based recommendations on the treatment of tobacco dependence. *Tob Control* 2002; 11:44-46. 2. INCA (Instituto Nacional do Câncer). Website: www.inca.gov.br. 3. Gonzales D, Ramnad S, Nides M, et al, for the Varenicline Phase 3 Study Group. Varenicline, an $\alpha_4\beta_2$ nicotinic acetylcholine receptor partial agonist, vs sustained-release bupropion and placebo for smoking cessation: a randomized controlled trial. *JAMA*. 2006;296:47-55. 4. Jorenby DE, Hays JT, Rigotti NA, et al, for the Varenicline Phase 3 Study Group. Efficacy of varenicline, an $\alpha_4\beta_2$ nicotinic acetylcholine receptor partial agonist, vs placebo or sustained-release bupropion for smoking cessation: a randomized controlled trial. *JAMA*. 2006;296:64-71. 5. Tonstad S, Tønnesen P, Hajek P, Williams KE, Billing CB, Reeves KR, for the Varenicline Phase 3 Study Group. Effect of maintenance therapy with varenicline on smoking cessation: a randomized controlled trial. *JAMA*. 2006;296:64-71. 6. Gillan M, Keating M, Asif A, Siddiqui. Varenicline: A Review of its Use as an Aid to Smoking Cessation Therapy. *CNS Drugs* 2006; 20 (11): 945-960. 7. Bula do produto aprovada pela Anvisa. 8. Ping Wu, Kumanan Wilson, Popay Dimoulas and Edward J Mills. Effectiveness of smoking cessation therapies: a systematic review and meta-analysis. *BMC Public Health* 2006; 6:300 doi: 10.1186/1471-2458-6-300.

USO ADULTO. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. Reg. MS - 1.0216.0209 - A PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. * MARCA DEPOSITADA

Soúde para uma vida melhor

Você pode virar essa página

ANÚNCIO DIRIGIDO À CLASSE MÉDICA. INFORMAÇÕES PARA PRESCRIÇÃO NO CORPO DESTA PUBLICAÇÃO